

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Localizando-se no concelho de Cantanhede, o Hospital do Arcebispo João Crisóstomo (HAJC) serve uma população próxima dos 60.000 habitantes, principalmente residente nas regiões do Baixo Mondego e do Baixo Vouga.

Acontece que os utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) servidos pelo HAJC foram recentemente surpreendidos com o encerramento da *Consulta Aberta* existente no referido hospital, a qual era assegurada há mais de uma década pelos médicos do Centro de Saúde de Cantanhede, nos termos do acordo celebrado pelo Ministério da Saúde (MS), pela Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, I.P., e pela Câmara Municipal de Cantanhede.

A consternação da população é ainda maior quando se recorda que a referida *Consulta Aberta* foi instituída por um Governo do Partido Socialista, em 2007, como contrapartida pelo encerramento do então Serviço de Urgência do HAJC, e que esse executivo se comprometera com a existência e manutenção de uma resposta minimamente satisfatória para atendimento das situações de enfermidade urgentes e emergentes, o que manifestamente deixou de suceder naquela unidade hospitalar do SNS.

É que não é aceitável pretender-se fazer crer que a *Consulta Aberta* continua a funcionar no Centro de Saúde quando, na verdade, como bem o denunciou a autarquia de Cantanhede, só há atendimento por marcação aos fins de semana e feriados, das 10.00 horas às 18.00 horas, em qualquer caso, sem os serviços de análises clínicas e de eletrocardiografia, absolutamente indispensáveis para o diagnóstico em situações agudas.

Importa, assim, no entender do Partido Social Democrata, reverter o encerramento da *Consulta Aberta* no HAJC, mas também valorizar as condições de prestação de cuidados de saúde naquele hospital e melhorar a acessibilidade aos mesmos por parte dos utentes do SNS, assim como reforçar as condições de funcionamento dos serviços de medicina de reabilitação na região de saúde do Centro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da decisão de encerramento da *Consulta Aberta* no Hospital do Arcebispo João Crisóstomo?
2. Concorde o Governo com essa decisão violadora do acordo celebrado entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., e a autarquia de Cantanhede?
3. Vai o Governo reverter a decisão de encerramento da *Consulta Aberta* no Hospital do Arcebispo João Crisóstomo e, nesse caso, a partir de que data?
4. Que reforços de profissionais, especialmente de pessoal médico e de enfermagem, estão ou vão ser previstos para o Hospital do Arcebispo João Crisóstomo, bem como para as Unidades de Saúde Familiar e Extensões de Saúde do Baixo Mondego e do Baixo Vouga?
5. Que mecanismos de referenciação de doentes vão ser criados com vista a otimizar a ocupação de camas de cuidados continuados e paliativos?
6. Que medidas de rentabilização das valências e dos recursos do Centro de Medicina de Reabilitação da região de saúde do Centro – Rovisco Pais, estão previstas, especialmente ao nível da reabilitação geral em lesões vertebro-medulares e doenças do foro neurológico?

Palácio de São Bento, 10 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

PAULO LEITÃO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)